



JORNAL DO SINDIPETRO

PARANÁ E SANTA CATARINA

Informativo do Sindicato dos Petroleiros do Paraná e Santa Catarina | Ano XXIX | Nº 1315 | de 16 a 30/09/2013

Trabalhadores contra-atacam



Sindicatos, centrais e movimentos sociais organizados mobilizam o país contra o leilão do pré-sal e o PL 4330, projeto que escancara as terceirizações e precariza as relações de trabalho. Assembleias em andamento avaliam

o indicativo da FUP de mobilizações em defesa da soberania nacional no setor petróleo e contra os ataques aos direitos trabalhistas no Congresso Nacional.

➔ PÁG. 2

→ MOBILIZAÇÃO

Vem pra rua!

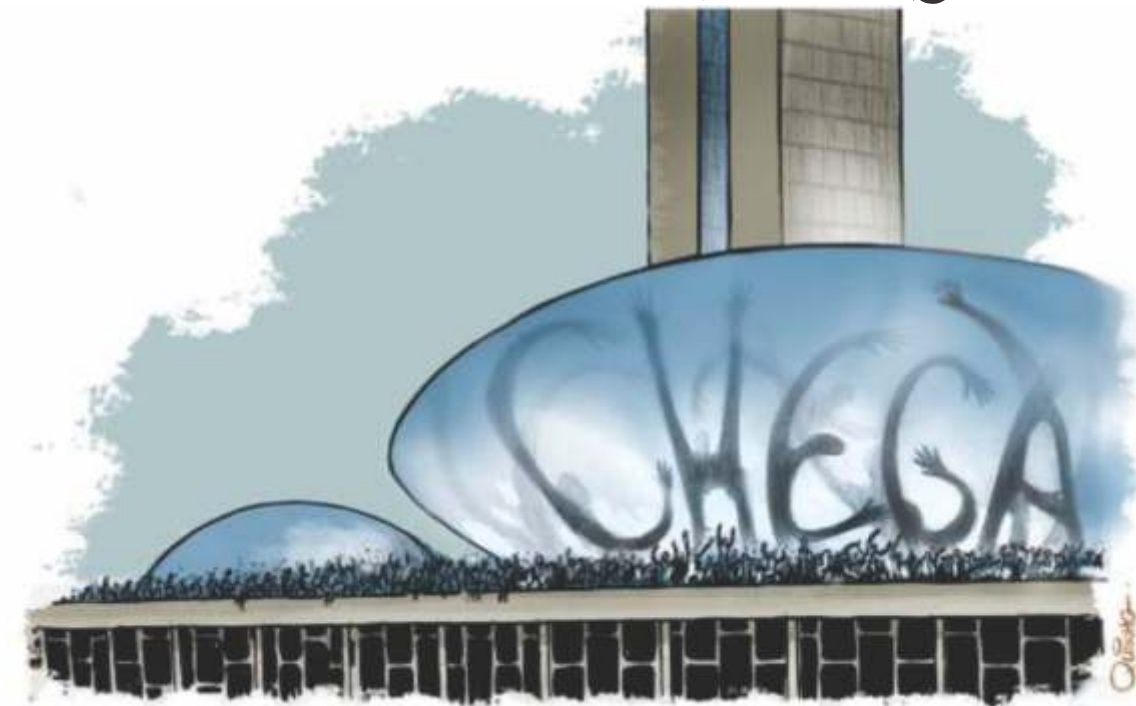
As mensagens que vieram das ruas nas manifestações de junho ou estavam criptografadas ou foram simplesmente ignoradas pela classe política brasileira. Mal o movimento “apartidário” apresentava os primeiros indícios de dispersão, possivelmente pela rejeição da população aos atos de violência de grupos não organizados, e atos político-administrativos que não representam os interesses da nação retornaram à agenda nacional.

A não cassação do deputado Natan Donadon, condenado a 13 anos e 4 meses de prisão pelos crimes de peculato e formação de quadrilha (desvio de R\$ 8,4 milhões da Assembleia Legislativa de Rondônia), pela Câmara Federal foi negativamente emblemática e prova que os “representantes do povo” agiram como equinos em desfile do Dia da Independência perante as manifestações. Ainda que o Supremo Tribunal Federal (STF) tenha anulado, via liminar, a sessão que livrou o

deputado preso da cassação, é mais uma mancha histórica para a coleção do Congresso.

Corporativismos e conchavos políticos à parte, duas outras demandas que vêm do topo da pirâmide estão em pauta e se forem concretizadas causarão prejuízos de grandes proporções ao conjunto da sociedade. Uma vem com a “marca de qualidade” do Congresso Nacional e a outra direto do Palácio do Planalto.

São raros os casos onde um Projeto de Lei tramita com tanta presteza no Congresso como o N° 4330, mais conhecido como o PL das Terceirizações. Do jeito que está, liberando as subcontratações nas atividades-fim e acabando com a responsabilidade solidária da contratante, o projeto escancara as portas para que as empresas privadas deixem de optar pelo trabalho direto e assalariado, com carteira assinada. Os governantes, por sua vez, deixarão de se



importar com a realização de concursos para fortalecer serviços de natureza estatal, imprescindíveis à valorização de funções estratégicas para o desenvolvimento do país.

Lá do Palácio do Planalto, das mãos de um governo que os petroleiros ajudaram a eleger, vem o anúncio da continuidade da política neoliberal de privatização das jazidas de petróleo do povo brasileiro. Está marcado para

o dia 21 de outubro a 1ª Rodada de Licitações do Pré-Sal, tendo como pregoeiro a Agência Nacional do Petróleo (ANP). Em jogo, nada mais, nada menos do que tudo o que a Petrobrás já descobriu de petróleo nesses 60 anos de existência: o mega campo de Libra. A estimativa é de 15 bilhões de barris de óleo de qualidade comprovada (27º API).

Nesse momento, o inte-

resse mercantil em torno dessas duas pautas cala a grande mídia, que fecha suas lentes para os protestos. São raras as notícias sobre os prejuízos da PL 4330 e dos leilões da ANP. Resta aos trabalhadores, suas bandeiras e organizações, outrora hostilizados nas manifestações, a missão de lutar em defesa dos direitos e da soberania nacional. Gritemos em uníssono: vem pra rua!

Assembleias avaliam indicativo de mobilizações contra o PL da terceirização e o leilão do pré-sal

Começou no dia 24 e vai até 30 de setembro as assembleias do Sindipetro Paraná e Santa Catarina que estão debatendo e deliberando sobre o indicativo do Conselho Deliberativo da FUP de mobilizações no dia 03 de outubro, data na qual a Petrobrás completa 60 anos, em protesto contra o Projeto de Lei 4330 e o leilão do pré-sal. As assembleias contemplam todas as unidades do Sistema Petrobrás no Paraná e Santa Catarina, bem como todos os grupos de turno e H.A's. Confira as datas, horários e locais das assembleias no site do Sindicato (www.sindipetroprsc.org.br).

Na última reunião do Conselho Deliberativo da Federação, realizada no dia 18 de setembro, em Brasília, também foi aprovado um calendário de mobilizações e ações políticas para buscar avanços na campanha reivindicatória e intensificar a luta contra o leilão de Libra e pela derrota do PL 4330. Além das mobilizações, está previsto a organização de um acampamento petroleiro em Brasília junto com os movimentos sociais para intensificar mobilizações e ações conjuntas contra o leilão de Libra e o PL 4330, e a construção de uma greve mais ampla a partir do dia 17 de outubro, cujo indicativo será discutido em um novo Conselho Deliberativo, agendado para 08 de outubro.



GRUPO 2 da Repar abriu as sessões de assembleia

Calendário de luta indicado pelo Conselho Deliberativo:

- 23\09 - início das assembleias com atrasos nas bases;
- 23\09 a 02\10 - realização de seminários de qualificação de greve;
- 27\09 - seminário nacional em Fortaleza para discutir estratégias de luta em defesa dos campos terrestres da Petrobrás;
- 30\09 - início do acampamento da FUP e de seus sindicatos em Brasília contra o leilão de Libra;
- 03\10 - mobilização nacional dos petroleiros, pela campanha reivindicatória e contra o leilão de Libra e o PL 4330;
- 07\10 - ato político com a classe artística no Rio de Janeiro contra o leilão de Libra;
- 08\10 - reunião do Conselho Deliberativo da FUP onde será discutido o indicativo de nova greve no Sistema Petrobrás;
- 17\10 - Dia Nacional de Luta contra o Leilão de Libra, com atos nas capitais do país. Esta data também é referência para indicativo da greve dos petroleiros;
- 21\10 - Ato Público com participação de todas as centrais e movimentos sociais em protesto contra a realização do leilão de Libra.

→ LEILÃO É PRIVATIZAÇÃO**“Petrobrás tem condições de assumir 100% de Libra”, diz Foster**

A FUP e seus sindicatos acompanharam no último dia 18 a audiência pública no Senado, onde a presidenta da Petrobrás foi sabatinada pelos parlamentares sobre a espionagem da Agência de Segurança Nacional dos Estados Unidos e os reflexos disso para o leilão de Libra. Ao longo de toda a sua fala, Graças Foster deixou claro a importância do campo de Libra para a companhia e o sentimento dos trabalhadores da empresa contrários ao leilão. A imprensa e a maioria dos senadores, no entanto, ignoraram essas informações relevantes, repercutindo apenas as declarações da presidenta de que a espionagem sofrida pela empresa não coloca em risco dados estratégicos do pré-sal.

“Temos uma estima absoluta por Libra, que é muito valiosa para a Petrobrás”, ressaltou Graça, frisando que a empresa “tem condições técnicas e estruturais de assumir 100% do campo”. A presidenta foi além: “A Petrobrás sabe melhor do que qualquer outra empresa como explorar Libra porque fomos nós quem descobriu o campo, a mais de seis mil metros de profundidade. Eu não conheço nenhuma outra empresa que esteja tão preparada quanto a Petrobrás para fazer Libra acontecer”. Graça Foster esclareceu também que “o sentimento dentro da companhia é de que o leilão de Libra é desejo do governo e não da Petrobrás”.

Cala a boca Magda!

Para leiloar Libra, custe o que custar, a diretora da ANP, Magda Chambriard, não mede palavras, nem tem papas na língua. Quando esteve na Europa e nos Estados Unidos, atraindo as petrolíferas multinacionais para o leilão, ela assumiu totalmente o seu papel de entreguista. Entre as declarações mais célebres da diretora da ANP estão a referência ao “potencial inimaginável de Libra” e a importância dos gringos caírem de boca nessa mamata. “Libra é tão melhor que Tupi”, disse ela certa vez, ressaltando que “se as empresas brasileiras falharem, esse espaço será ocupado pelas estrangeiras”. Agora, a língua afiada de Magda é para desmobilizar os que lutam pelo cancelamento do leilão de Libra. Em seu depoimento no Senado, no último dia 17, na CPI da Espionagem, a diretora da ANP soltou a seguinte pérola: “Só um espião paranormal conseguiria roubar as informações do setor”. CALA A BOCA, MAGDA!

**Todos contra o PL 4330!**

Modelo de contratação que deveria servir para suprir necessidades específicas e complementares das empresas, jamais o negócio principal, a terceirização é utilizada por muitos patrões como forma de aumentar o lucro e arrancar direitos da classe trabalhadora.

Em 2004, sob a justificativa de regulamentar a contratação de terceirizados, o deputado federal Sandro Mabel (PMDB-GO) apresentou o Projeto de Lei número 4.330, que precariza ainda mais as relações trabalhistas. O texto já recebeu aval do relator e também deputado Arthur Maia (PMDB-BA), e está para ser votado na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJC).

O PL permite a contratação de terceirizados em todas as atividades, inclusive na fim, a principal da empresa, que poderá funcionar sem nenhum contratado direto e fragilizará a organização e a representação sindical. O projeto também permite a substituição de todos os trabalhadores por terceirizados como forma de diminuir custos das empresas.

O texto praticamente extingue a responsabilidade solidária, aquela em que a tomadora de serviços não precisará quitar obrigações trabalhistas caso não sejam cumpridas pela terceirizada.

Sem pressão, o projeto pode ser aprovado e trazer graves prejuízos à classe trabalhadora. Para que isso não aconteça, convocamos todos os trabalhadores a enviarem e-mails pressionando os deputados a votarem contra o PL 4300.

Veja a relação dos deputados paranaense e catarinenses na CCJC e pressione-os!

Paraná

Dilceu Sperafico (PP) - dep.dilceusperafico@camara.leg.br
Edmar Arruda (PSC) - dep.edmararruda@camara.leg.br
Eduardo Sciarra (PSD) - dep.eduardosciarra@camara.leg.br
Marcelo Almeida (PMDB) - dep.marceloalmeida@camara.leg.br
Osmar Serraglio (PMDB) - dep.osmarserraglio@camara.leg.br
Sandro Alex (PPS) - dep.sandroalex@camara.leg.br

Santa Catarina

Décio Lima (PT) - dep.deciolima@camara.leg.br
Esperidião Amin (PP) - dep.esperidioamin@camara.leg.br
Jorginho Mello (PR) - dep.jorginhomello@camara.leg.br
Onofre S. Agostini (PSD) - dep.onofresantoagostini@camara.leg.br

PLR futura: Petrobrás não apresenta proposta

Em reunião com a FUP no último dia 11, a Petrobrás, mais uma vez, não formalizou a sua proposta de regramento das PLRs futuras. A empresa apresentou os resultados do primeiro semestre deste ano, com base na maioria dos indicadores que foram discutidos com as representações sindicais, mas cujas metas estão sendo tratadas pela companhia com o governo, sem participação da FUP.

A Petrobrás também continua insistindo em manter o indicador Volume Total de Petróleo e Derivados Vazado (VAZO), apesar de não ter sido acordado com as representações sindicais. Durante o processo de negociação, a FUP deixou claro que só concordaria com esse indicador se os trabalhadores tivessem intervenção na gestão de SMS da empresa, que, até agora, não apresentou qualquer vontade política nesse sentido.

Desde o final de maio, os petroleiros aguardam que a Petrobrás apresente sua proposta de regramento das PLRs futuras. Na reunião do dia 11, a FUP reafirmou as reivindicações da categoria, que cobra regras claras e democráticas para o provisionamento e distribuição da PLR e que o montante seja baseado nos dividendos distribuídos aos acionistas, conforme estabelece a legislação.

Há quatro anos, a FUP vem tentando negociar com a Petrobrás uma proposta que avance nesse sentido. No entanto, até hoje a empresa até hoje não formalizou sua proposta final.



→ TRANSPARÊNCIA

Representante dos trabalhadores no C.A divulga canais de comunicação

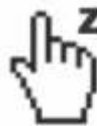
O representante dos trabalhadores para o Conselho de Administração da Petrobrás, Zé Maria Rangel, honra com o compromisso assumido durante a campanha, de dar transparência ao mandato, e divulgou recentemente os meios de comunicação que serão utilizados. Todas as informações sobre o que acontece dentro do C.A da empresa são propagadas no blog do Zé (www.zemarianoca.org.br). “Tenho buscado prestar contas para vocês através do blog do mandato e através das visitas que tenho feito a diversas bases da Petrobras no Brasil. O blog é uma ferramenta importante para estreitar nossa relação e convido vocês a conhecê-lo e acessá-lo. Sempre estou postando coisas novas sobre o mandato e temas importantes do Brasil e do setor petróleo”, conta.

O petroleiro ou a petroleira que quiser falar diretamente com ele, também pode escrever para zemarianoca@gmail.com.

Zé Maria no C.A

www.zemarianoca.org.br

zemarianoca@gmail.com



→ PARANÁ

Petroleiras são eleitas para o Conselho Estadual da Mulher

As companheiras Anacélie de Assis Azevedo e Rosane Carvalho Dias, ambas petroleiras do laboratório da Repar, foram empossadas como membros titular e suplente, respectivamente, do Conselho Estadual da Mulher. A solenidade aconteceu na última quarta-feira (18), no Palácio Iguazu. Elas representam o Sindipetro Paraná e Santa Catarina na junta, que reúne 26 conselheiras, sendo 50% de representação da sociedade civil e os outros 50% de indicações governamentais.

Também fazem parte do Conselho a secretária da mulher da CUT-PR, Eliana Maria dos Santos, e a presidente da estadual da CUT, Regina Cruz. Eliana ainda foi eleita para a secretaria geral, cargo que a coloca na mesa diretora do órgão.

O Conselho é vinculado à Secretaria de Justiça, Cidadania e Direitos Humanos. É um órgão de controle social, possibilitando a participação popular na elaboração das políticas públicas e foi criado com a lei nº 17504 de 11 de janeiro de 2013. “Com a oficialização do Conselho, temos em mãos uma ferramenta importante para a proposição de políticas públicas voltadas para a equidade de gênero na sociedade. Na atual conjuntura, o combate a violência é prioridade, uma vez que o Paraná é o terceiro estado com maior número de homicídios de mulheres”, apontou Anacélie.



Agenda Sindical

Setembro

24 a 29 - Assembleias para apreciar o indicativo de greve de 24 horas, no dia 03 de outubro, contra o PL 4330 e o leilão do pré-sal.

Outubro

01 - Reunião para definir o regimento da CEPBz.

02 a 05 - Encontro da Juventude Petroleira da FUP, em Brasília.

03 - Reunião sobre a AMS, às 14h00, no Edisp.

04 - Dia de Luta Contra a Exposição ao Benzeno.

07 - Reunião da Comissão Estadual Permanente do Benzeno (CEPBz), às 09h00.

